



Braga

”
A renovação da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade e do Sistema de Gestão de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (Sistema de IDI) foi outra das metas atingidas pelos TUB este ano.



TERTÚLIA...

Os TUB recebem hoje o presidente dos Bombeiros Voluntários, na iniciativa "Pequeno-almoço com..."



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DOS PRIMEIROS SEIS MESES APRECIADO NA CÂMARA

Transportes Urbanos com gestão equilibrada

© JOSÉ CARLOS LIMA

Os Transportes Urbanos de Braga apresentaram, no primeiro semestre deste ano, uma exploração equilibrada, fruto da redução do custo das matérias-primas, nomeadamente do combustível consumido.

O custo das matérias consumidas neste período atingiu apenas 43,2 por cento do orçamentado, o que se deveu à redução dos custos e à redução do consumo de combustível, o que permitiu uma significativa poupança da empresa em relação ao montante orçamentado para 2016 (menos cerca de 250 mil euros).

Pelo contrário, nos primeiros seis meses do ano a empresa municipal de transportes viu a execução dos custos com fornecimento e serviços externos ascender aos 57,8 por cento do orçamenta-



TUB beneficiaram com a redução de custos em combustível

do para o presente ano. Já no que respeita aos custos com o pessoal estes fixaram-se em 49 por cento do total anual, com a execução a ir de encontro ao previsto, com cerca de três milhões de euros de despesas com pessoal na primeira metade do ano.

Menos positivo foi até agora a reduzida execução dos 1,5 milhões de euros previstos para investimen-

to, dos quais foram apenas executados 98 mil euros no primeiro trimestre e 44 mil euros no segundo trimestre, o que resulta em apenas 7,2 por cento do que estava previsto no Plano Anual de Investimentos para 2016.

As grandes rubricas de receitas parecem estar, igualmente, em linha com o que era exetável, já que as vendas e serviços pres-

tados ascenderam a quase três milhões de euros (48 por cento do orçamentado), e quase 2,5 milhões de euros de recebimento de subsídios à exploração (49,5 por cento do previsto). Assim, o resultado líquido do primeiro semestre foi de 49,5 por cento, o que evidencia uma gestão controlada da empresa nos primeiros seis meses do ano.

Empresa destaca redução da poluição e renovação da certificação da gestão

Os Transportes Urbanos de Braga acabam de editar mais um número do "TUBJornal", no qual destacam o contributo para a redução da emissões poluentes por parte da frota de autocarros da empresa, bem como a renovação da certificação do sistema de gestão da empresa municipal.

O objetivo de reduzir as emissões de CO₂, de azoto e de enxofre tem sido obtido através da redução do consumo de combustível, que no primeiro semestre foi de menos um litro por cada 100 quilómetros percorridos, face a igual período de 2014.

O setor de engenharia de equipamentos e de manutenção dos TUB adoptou também a utilização de óleos 100 por cento sintéticos, os quais são isentos de azoto e enxofre e como tal mais limpos. Com esta medida a redução da toxicidade e da opacidade dos fumos de escape é já uma realidade na frota dos transportes urbanos.

A renovação da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade e do Sistema de Gestão de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (Sistema de IDI) foi outra das metas atingidas pelos TUB, que foram submetidos a uma auditoria externa de acompanhamento efetuada pelo grupo SGS, a maior organização global no domínio da inspeção, verificação, análise e certificação.

Segundo o relatório de renovação da certificação, os TUB «demonstram uma adequada implementação, manutenção e melhoria contínua dos sistema de gestão e da sua eficácia, estabelecendo políticas, objetivos e indicadores de desempenho adequados, devidamente monitorizados por forma a cumprir os objetivos estabelecidos».